

Sazonalidade de flebotomíneos (Diptera: Psychodidea) em bairros de Sobral, Ceará

Antonio Carlos S. Silvino¹; Kessia B. Silva¹; Lucas C. de Sousa-Paula²;
Raimundo V. Dias³; Petronio E. Timbó Braga¹

¹Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, CE. Email: carlossilvino.bio@outlook.com. ²Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE. ³Centro de Controle de Zoonoses de Sobral (CCZ), Sobral, CE.

Os flebotomíneos são vetores das leishmanioses. A espécie *Lutzomyia longipalpis* é a principal transmissora da Leishmaniose Visceral (LV) na América e tem demonstrado uma grande capacidade adaptativa em vários ambientes. Sobral, noroeste do Estado do Ceará, é endêmica para transmissão de LV e no ano de 2012 foram registrados cerca de 22% dos casos notificados no Ceará. A alta ocorrência de LV na região mostra a necessidade de entender como estes insetos se comportam ao longo do ano para adoção de controles. Objetivou-se estudar a sazonalidade de flebotomíneos em três bairros da cidade de Sobral. As coletas foram realizadas quinzenalmente no período de agosto de 2015 a março de 2016. Para tanto, foram utilizadas seis armadilhas luminosas do tipo CDC distribuídas em pares por bairro. Os espécimes foram mortos por congelamento a -20 °C, separados por sexo e identificados. Foram capturados 511 espécimes (359 ♂ e 152 ♀), pertencentes ao gênero *Lutzomyia*, compreendendo três espécies: *L. longipalpis* (99,02%), *L. lenti* e *L. goiana*. Os insetos mantiveram-se presentes durante todo o período de coleta, sendo os meses de março de 2016 e novembro de 2015, os de maior e menor número de flebotomíneos capturados, respectivamente. O Bairro Vila União teve a maior ocorrência com 354 espécimes (69%, 259 ♂ e 95 ♀), seguido pelos bairros Terrenos Novos e Renato Parente com 96 (19%, 91 ♂ e 35 ♀) e 61 (12%, 39 ♂ e 22 ♀), respectivamente. Verificou-se maior abundância de flebotomíneos no período chuvoso, no que se supõe esta incidência ao fato de ocorrerem períodos chuvosos irregulares que proporcionam oportunidades para a formação de criadouros. Considerando que *L. longipalpis* foi a espécie capturada em maior quantidade, estando presente em todos os meses e nos bairros estudados, sugere-se que esta é altamente competitiva e bem adaptada ao ambiente antrópico de Sobral, sendo necessário que a vigilância entomo-epidemiológica adote medidas preventivas e que permitam monitorar o comportamento deste vetor.

Palavras-chave: *Lutzomyia longipalpis*, levantamento, controle vetorial.

Apoio: Os autores agradecem ao apoio do CNPq, ao Centro de Controle de Zoonoses de Sobral e ao Laboratório de Entomologia da 11ª Célula Regional de Saúde FUNASA/Sobral, em especial a Elder Farrapo.